

## **Title: Mark Passio - Violência de Visão de Mundo e as Verdadeiras Pandemias**

Bem-vindos. Sou Mark Passio do [WhatOnEarthIsHappening.com](http://WhatOnEarthIsHappening.com). Muito obrigado por estarem hoje conosco na conferência *Other Perspectives of Reality*.

Quero agradecer à Nouria e a todos os outros grandes organizadores por me convidarem para fazer parte desse evento.

Minha apresentação de hoje é intitulada *Violência de Visão de Mundo e as Verdadeiras Pandemias*. Então, vamos direto para esta apresentação.

Minha apresentação de hoje não é para o iniciante total do meu trabalho. Se você é totalmente novo ao meu trabalho, não recomendo começar por aqui, pois esta apresentação se baseará em muitas outras coisas que falei ao longo de todo o meu trabalho.

Sugiro que o iniciante vá ao meu site, [WhatOnEarthIsHappening.com](http://WhatOnEarthIsHappening.com), e comece na seção de podcasts. Comece com podcasts em áudio e, eventualmente, faça a transição para podcasts de vídeo.

Recomendo que você veja esses podcasts em ordem e no seu próprio ritmo, e verá uma nova visão de mundo surgir. É dessa forma que você obterá o máximo benefício do material que ensino.

Para aqueles que vão ouvir esta apresentação hoje, digo àqueles que se ofendem facilmente, uma espécie de lema que tenho: se ofendam o quanto quiserem.

Não estou aqui para não ofender as pessoas. Estou aqui para contar às pessoas a dura verdade do que está realmente acontecendo em nosso mundo.

Meu estilo de apresentação é extremamente intenso e às vezes até combativo, até mesmo agressivo.

Não suavizo minhas palavras nem a forma como apresento. Algumas pessoas podem se irritar com o que direi hoje, e que assim seja. Sinta essas emoções e deixe-as fluir em você.

No entanto, saiba que isso nunca tornará o que eu digo falso. Não caia no controle emocional da mente ou na avaliação da veracidade das informações com base em como você se sente ao ouvi-las pela primeira vez.

A verdade, por sua própria natureza, trava guerra contra todas as formas de enganação e controle mental. Eu não apresento estas informações para ser gostado, para ser popular, para ganhar dinheiro ou para fazer amigos.

Falo publicamente por obrigação moral por saber o que está acontecendo no nosso mundo. Falo publicamente para compartilhar essas informações com outras pessoas, para que elas possam se informar e agir, fazer algo a respeito.

Dito isso, não há nada novo nesta apresentação. Você não verá ou ouvirá nada novo. Pode ser novo para você, mas essa informação sempre esteve disponível. Como diz o antigo ditado: não há nada de novo sob o sol. Isso significa que a verdade é eterna. Ela sempre esteve aqui e sempre estará.

O problema é que a grande mídia controlada pelo governo quer que associemos aquilo que é novo, em outras palavras, as notícias, com aquilo que é verdadeiro. Todos nós deveríamos saber que, a essa altura do campeonato, isso não poderia estar mais longe da verdade. As notícias não nos dizem o que é verdadeiro. Elas apenas nos apresentam aquilo que é “novo” para nós. Queremos nos agarrar às coisas novas. Isso é uma técnica de controle mental.

Não importa se algo é novo ou não, ou se existe desde sempre. Tudo o que importa é se é verdadeiro. É isso que me esforço para fazer aqui hoje: falar a verdade e ajudar as pessoas a entender a verdade. Vamos continuar.

O que estamos enfrentando nesse momento da história humana é uma crise manipulada pela engenharia social. Como resultado disso e de eventos subsequentes, muitos outros eventos também estão ocorrendo.

Esta apresentação vai se concentrar em grande parte na “pandemia” em que estamos atualmente, sobretudo a pandemia do coronavírus COVID-19. Quero introduzir o que pode ser um novo termo para alguns espectadores ou ouvintes, que é uma crise percebida baseada em engenharia social.

A crise em que estamos é altamente orquestrada e é um evento gerenciado em larga escala. Foi projetada para direcionar as percepções mentais de grandes porções da população em uma direção específica, que é especificamente ditada pelos engenheiros sociais do nosso mundo. Em outras palavras, a classe dominante do nosso mundo, os controladores mentais do nosso mundo, os ocultistas sombrios do nosso mundo. Esta é uma crise de gerenciamento de percepção.

A crise, sim, há uma doença real, independentemente do que você queira considerar. As origens dela, a natureza dela, os vetores dela, são questões para explorar e desenvolver em outro momento. Para o propósito desta apresentação, estou apenas tentando fazer as pessoas entenderem que todo esse evento é uma crise gerenciada de percepção para fazer parecer muito mais perigoso do que realmente é.

Mas além da doença, morte e devastação econômica mundial, essa crise de percepção é projetada para criar medo, trauma, covardia, inação, desconfiança, divisão e submissão. A submissão final, para a qual a crise é projetada, está funcionando maravilhosamente, infelizmente. Isso porque as pessoas ainda escutam aos porta-vozes da grande mídia. Ainda estão ouvindo o que os supostos especialistas têm a dizer e acreditando e pendurando-se em cada palavra deles como verdade. Como resultado, estão caindo em uma consciência de medo e divisão. Nada realmente mudou nas últimas décadas, na verdade nos últimos séculos ou milênios.

As pessoas ainda são facilmente induzidas e facilmente controladas pela mente pelos engenheiros sociais da classe dominante. A grande mídia está dizendo às pessoas o que a classe dominante quer que elas pensem e acreditem e está funcionando perfeitamente porque a consciência ainda não evoluiu para um nível de compreensão de que esses indivíduos são mentirosos pagos e estão tentando conduzir a consciência humana na direção que a classe dominante deseja.

É disso que se trata toda essa conferência. Entender que existem outras perspectivas sobre o que está acontecendo e que são tão válidas quanto a perspectiva dita "principal". Na verdade, são muito mais válidas do que a perspectiva principal. Mas a mídia está fazendo seu trabalho de instilar medo na população humana e as pessoas, em sua maioria, estão comprando anzol, linha e chumbada.

Uma pequena porcentagem de pessoas não está comprando essa narrativa e está tentando propagar uma narrativa alternativa e, como resultado, a classe dominante está tentando impedir que essa narrativa seja compreendida pela maioria das pessoas. A maioria das pessoas assistem televisão, ainda assistem o jornal da noite da grande mídia para obterem suas informações e os sites do governo para informações relacionadas.

Infelizmente, isso significa que a maioria está comprando essa crise percebida, essa crise percebida e gerenciada pela engenharia social. Precisamos nos desconectar dessas fontes tradicionais de informações e absorver informações de uma variedade ampla e eclética de fontes antes de chegarmos a uma conclusão sobre o que está realmente acontecendo e aplicar uma

verdadeira metodologia de descoberta da verdade, ou seja, o Trivium, para entender o que realmente está acontecendo.

A maioria das pessoas não está fazendo isso. Elas estão agindo a partir de um lugar de crença, como falaremos nesta apresentação.

Minha pergunta ao público, para ajudar vocês que estão acordados para o que está acontecendo, quero que vocês entendam qual é o trabalho de vocês e a maioria das pessoas ainda não entende qual é o trabalho delas. Não é apenas absorver informações, é entender quantas pessoas adormecidas existem por aí e trabalhar para tentar acordá-las, colocando informações no mundo, e muito poucas pessoas estão fazendo isso. Quantas pessoas no mundo ainda acreditam completamente na narrativa oficial do governo e da grande mídia? Diria que é muito mais de 95% da população e por quê? Por que isso acontece?

É porque nós, supostamente pessoas conscientes, não estamos fazendo o trabalho que deveríamos. A noção de que a esmagadora maioria da população aceitou o sensacionalismo midiático sobre essa suposta “pandemia” é exatamente a dinâmica que deveria mostrar àqueles que se consideram acordados qual é o trabalho a ser feito.

Infelizmente, a maioria das pessoas não fez a transição de um lugar de conhecimento para um lugar de ação, aplicando esse conhecimento de maneira adequada. Esse é o trabalho a ser feito, pessoal. E mais pessoas precisam entender que é isso que a grande obra é e começar a colocar a mão na massa.

Não se trata apenas de dizer "estou acordado" ou "sei o que está acontecendo" e ficar satisfeito com o conhecimento que você tem, mas sim de transformá-lo em uma ação através do ensino aos outros. Não apenas se esquivando e dizendo "você tem sua perspectiva". Você tem de espalhar a informação. O universo manifesta-se na existência. Quanto mais falarmos a verdade para o mundo, mais a realidade ao nosso redor mudará, porque o comportamento das pessoas é baseado na percepção. E se começarmos a informar a percepção delas, o comportamento delas mudará para melhor e, como resultado, o mundo mudará para melhor. É assim que nossa realidade coletiva, no agregado, é realmente construída. Os que acreditam na narrativa da grande mídia apresentam todas as características de um culto religioso.

Precisamos parar de ficar dançando em volta desse tópico e começar a chamá-lo pelo que realmente é. É um culto. Essas pessoas estão em um culto. Pare de suavizar as palavras. Não é apenas a perspectiva delas. É uma perspectiva controlada e manipulada pela engenharia social

para direcionar o comportamento em uma certa direção pelos ocultistas sombrios que governam nossa sociedade.

Essa é a definição de inculcar pessoas em um sistema de crenças de culto. E a maioria delas está exatamente aí. Seguem as características de suas mentalidades.

Crença cega sem verificação através de uma metodologia real de descoberta da verdade. Elas ouvem as notícias, ouvem a narrativa do governo, ouvem a narrativa da grande mídia e a aceitam cegamente. Elas não têm conhecimento direto, seja cientificamente ou por experiência de vida, de qualquer coisa que esteja realmente acontecendo. Elas simplesmente aceitam o que lhes é dito. Elas não têm um ceticismo real em relação às "autoridades" e aos "especialistas".

Elas dirão que são pessoas céticas ou não religiosas, mas nada poderia estar mais longe da verdade. São, na verdade, crentes, pois se um oficial diz isso ou um especialista diz aquilo, então deve ser absolutamente verdade e não requer a aplicação do meu ceticismo ou pesquisa independente. Posso simplesmente aceitar cegamente. Essas são características da religião, senhoras e senhores. E esses serão os primeiros tipos de pessoas que dirão que não têm religião e são uns mentirosos.

Eles têm uma crença religiosa que é um sistema de crença de culto. A característica final dessa mentalidade é que os que não acreditam em seu sistema de crença de culto devem ser envergonhados ou punidos. E é isso que estamos vendo acontecer no mundo ao nosso redor.

Aqueles que não aceitam sua visão de mundo e não aceitam sua versão da narrativa que está sendo imposta a nós pela grande mídia, têm que ser envergonhados e, por fim, punidos e ter seus direitos removidos. Está na hora de nos defendermos e dizer que não aceitaremos isso.

Outra parte da mentalidade desses verdadeiros crentes é a crença em uma classe superior. Eles acreditam que os especialistas dogmáticos que nos dizem no que devemos acreditar, e que não temos outra escolha senão acreditar nessa narrativa, compõem uma classe superior de seres humanos em relação à pessoa comum. Eles são os chamados especialistas médicos, a grande mídia, os governantes e agentes governamentais e as pessoas em posições de poder.

E então os chamados especialistas e conhecedores de organizações não governamentais que na verdade não têm experiência alguma em nenhum campo de pesquisa que eles alegam ter. Os Gates não têm experiência em pesquisa na área da saúde. Eles são apenas arrecadadores de dinheiro para fundações. É isso que eles realmente são.

Ei, eles acreditam nas pessoas da grande mídia. Veja no canto superior direito do slide. Essas pessoas aqui pertencem aos principais meios de comunicação. São as mesmas pessoas que nos disseram que o Iraque tinha armas de destruição em massa e que iríamos ver essa evidência se manifestar na forma de uma nuvem de cogumelo. Vocês não se lembram disso? Mas agora de repente podemos aceitar a palavra deles como verdade absoluta.

Faça-me o favor! Parece piada.

Isso não é apenas a crença em uma classe superior, senhoras e senhores. O que realmente é, se voltarmos a esse slide, é a crença em uma classe dominante. É o que realmente é. Vamos ser diretos e não usar eufemismos.

Eles não só acham que essas pessoas são superiores a outras pessoas, eles acham que elas são mestres. É disso que realmente se trata essa visão de mundo. Eles acreditam em uma classe dominante e em uma classe de escravos inferiores que devem obedecer às suas ordens e ditames.

Eles acreditam que a classe dominante tem o “direito” de mandar nos outros. Isso faz parte dessa mentalidade de culto que está realmente perpetrando e que explicarei ser uma violência de visão de mundo. Imaginem pessoas, como os governadores de diferentes Estados nos Estados Unidos, acreditando que são nossos comandantes, nossos chefes, nossos controladores, que podem ditar apenas com sua voz e uma canetada o que as pessoas podem ou não fazer em suas próprias vidas.

Imaginem! Eles acham que são reis, chefes e mestres das outras pessoas. E as pessoas acreditam nessa alegação chamada autoridade no governo. É a crença de que a classe dominante tem o direito de mandar nos outros.

A falácia lógica que o ser humano médio comete, e até mesmo algumas pessoas no chamado movimento pela liberdade... Não existe tal coisa como o movimento pela liberdade, é um movimento pela MINHA liberdade, senhoras e senhores. Eles acreditam nessa coisa chamada autoridade, mas nunca recuam e aplicam o comportamento a si mesmos. Isso é o que você tem que fazer. Recue e aplique o comportamento em questão, ou seja, o direito de comandar outras pessoas, o direito de mandar nos outros, o direito de ditar aos outros, aplique a si mesmo.

Você acredita que tem o direito de sair por aí e dizer a outras pessoas o que elas podem ou não fazer em suas vidas, independentemente da condição de saúde que pode estar presente ou não? Você acredita que é o comandante e chefe de outras pessoas? Se você for honesto consigo mesmo, você não acha que é o comandante ou chefe dos outros, certo? Então como outras

peças obtiveram esse direito se ninguém, como indivíduo, possui esse direito? E é verdade, ninguém tem esse direito. Quando analisamos a questão a fundo, vemos que o problema é o ego das pessoas, que está atrapalhando a compreensão disso. Elas não querem admitir que estavam erradas, não querem admitir que foram enganadas, e essa é a força do ego fora de controle.

É o coração e o ego das pessoas, e seu sistema de crenças dogmático rígido, que realmente as impede de ver, ouvir, entender e reconhecer a verdade de que ninguém tem o direito de mandar nos outros. Você aplica o comportamento a si mesmo, essa crença de que uma classe dominante tem o direito de governar e comandar os outros e, inevitavelmente, se você está sendo honesto consigo mesmo, chegará à conclusão... ..volte ao slide por favor... ..de que não existe tal direito. Ninguém tem o direito de mandar nos outros. Ninguém como indivíduo tem o direito de comandar os outros, então esse direito não pode ser concedido ou delegado a ninguém.

Isso faz com que todo o conceito de governo se torne instantaneamente ilegítimo, moralmente ilegítimo. Não existe tal coisa como o direito moral de governar ou comandar os outros. E qualquer um que pense que existe tal direito está sob a ilusão de uma mente doente. Suas mentes estão doentes e eles estão sob uma ilusão de culto religioso. É isso que temos que dizer a eles. As pessoas não querem ouvir isso, mas é irrelevante se elas não querem ouvir. Temos o direito de falar porque é a verdade. Não existe tal coisa como o direito de comandar. O problema é que estão tentando inverter e dizer que não temos o direito de desafiar isso através de nosso discurso.

Estamos em um estágio em que a escravidão foi aceita em larga escala, e há pessoas que acreditam que a classe dominante tem o direito moral e legítimo de controlar e que as pessoas são legitimamente seus escravos. É onde estamos na humanidade, no mundo inteiro.

A grande maioria das pessoas aceitou esse paradigma. E isso é um sistema de crenças religioso de culto que é completamente falso, completamente errôneo. Não há pessoas suficientes falando com coragem que isso é um paradigma e sistema de crenças falso. Esta é a mensagem que temos que transmitir a este corpo da população que ainda acredita na narrativa da grande mídia e ainda acredita na narrativa do governo. Acreditar na autoridade é aceitar a escravidão.

Isso é exatamente o que é. Parem de suavizar e comecem a dizer às pessoas o que realmente é. Acreditar em autoridade é aceitar a escravidão. Se você acredita na autoridade e acredita que existe legitimidade moral no governo, você é alguém que está dizendo 'eu acredito e aceito a escravidão', porque é isso que o direito de comandar e governar outras pessoas é.

É escravidão e é isso que o governo propaga. Não vou adoçar dizendo que é outra coisa. Estou aqui para expor isso como a verdade e encorajar outros a fazerem o mesmo. Não existe tal coisa como o direito de governar ou comandar outros. Precisamos parar de acreditar que existe, pois até mesmo acreditar nisso é aceitar a escravidão. E é completamente imoral e completamente baseado em violência.

O que está acontecendo agora é que a narrativa desta aula magna está sendo dita para nunca ser questionada. Não deve ser questionada pelos membros da classe escrava. É daí que vem toda essa humilhação social pelos membros do culto. Os membros do culto querem apontar o dedo para outras pessoas que não acreditam na sua visão de mundo de autoridade. Sua visão de mundo autoritária.

Eles querem dizer: 'Você deveria se envergonhar'. Não, não deveríamos nos envergonhar. Vocês deveriam se envergonhar por achar que a escravidão é moralmente legítima. O que me diz disso? É assim que deve ser. Sua visão de mundo é falsa e moralmente ilegítima.

E agora as grandes empresas de tecnologia, as grandes corporações de tecnologia, estão tentando tornar impossível espalhar a mensagem, censurando as redes sociais e censurando as pessoas e as removendo das plataformas. Vamos apenas dizer que tudo isso só vai provocar dias muito, muito sombrios à frente.

Já está caminhando nessa direção por causa da opressão que as pessoas têm sofrido. E as pessoas não entendem. É um barril de pólvora. Não é apenas um barril de pólvora aqui na América, pessoal. É um barril de pólvora em todo o mundo. É melhor se preparar psicologicamente. Estou dizendo a todos porque a maioria das pessoas que dizem ser pró verdade e liberdade não fizeram seu trabalho.

Elas falharam em seu trabalho de educar moralmente o público. Não há vozes suficientes da verdade. A realidade deve ser falada, senhoras e senhores. O universo é falado em existência. O que experimentamos em nossa realidade diária, no agregado, no coletivo, é baseado no que as pessoas disseram, no que as pessoas aceitaram, nas informações que absorveram. E isso é o que informou o comportamento delas. Agora a classe dominante quer tentar impedir a divulgação dessas informações. Como resultado, eles vão garantir um desfecho violento. Isso é o que tenho tentado evitar desde o primeiro dia.

E é isso que tenho tentado dizer à minha audiência, que é sua responsabilidade pessoal, por meio de suas ações, ajudar a prevenir ensinando às pessoas a verdadeira moralidade. Infelizmente, estamos falhando nessa tarefa. Coletivamente, estamos fracassando nessa tarefa

e o resultado desse fracasso será visto no mundo físico. Esse culto acredita que eles têm o direito de impor sua visão de mundo aos outros, de impor sua crença em autoridade, de impor...

Eles acham que não há existe uma visão alternativa sobre vírus em geral. Nem vou entrar nesse assunto hoje para falar sobre qual pode ser a natureza e a realidade disso. Essa seria uma apresentação completamente diferente em termos de escopo e escala. E não temos tempo suficiente para fazer isso hoje.

Só estou dizendo que essas pessoas acreditam que todos os pontos de vista alternativos da realidade, das perspectivas da realidade, devem ser proibidos e banidos e até possivelmente tornados ilegais. E quem não aceita a visão de mundo delas, conforme é apresentada pela grande mídia, pelo governo e outras “autoridades” ou “especialistas”, não devem ser encorajadas e devem ter seus direitos retirados se não aceitarem essa visão de mundo.

Eu não aceito sua visão de mundo. Acredito que meu conhecimento é muito superior ao seu e não tenho medo de dizer isso. Já falei isso no meu programa, pessoal. A quantidade de conhecimento e pesquisa que absorvi é realmente assustadora. Um dia vou mostrar isso às pessoas no meu programa.

Aqueles que já receberam o arc drive que ofereço, aquilo não é nada. Na verdade, não é nada comparado ao que absorvi. Vou mostrar a você a totalidade do que acumulei em termos de conhecimento. Não vou aceitar pessoas ignorantes, que simplesmente acreditam na grande mídia sem realmente investigar a profundidade das informações disponíveis por conta própria, me dizendo como minha visão de mundo deve ser. Francamente, sou muito mais inteligente do que eles. Francamente, estou muito mais informado do que eles. E não tenho medo de falar isso. Você não vai ditar qual deve ser minha visão de mundo. Não aceito isso. E você não vai tirar meus direitos como resultado. Essa é a atitude que precisamos adotar em relação a isso.

Pessoas burras que acreditam na mídia e no governo vão informar minha visão de mundo só porque eles assim o dizem e tentam impor isso a mim, e então me dizer que meus direitos serão retirados como resultado?

Francamente, você não sabe o que eu sei. Francamente, você não estudou o que eu estudei. Francamente, você não absorveu a quantidade inimaginável de conhecimento que eu absorvi.

E direi isso na sua cara. Porque isso é uma forma de violência. É uma forma de violência indireta, mas que no final das contas se resume a eles tirarem os direitos das pessoas ao ponto de se tornar uma forma de violência direta.

Vamos voltar aos slides porque quero mostrar às pessoas o que isso realmente é. A verdadeira realidade disso é que ninguém tem o direito de impor uma visão de mundo aos outros. Temos o direito de falar qual é a verdade.

Não posso impor isso a ninguém. Posso apenas mostrar a uma pessoa ignorante como ela foi enganada. Mas assim como não posso impor minha visão de mundo às outras pessoas, ninguém pode impor sua visão de mundo a mim ou aos outros. Isso é uma forma de violência.

E é isso que estou chamando aqui hoje de violência da visão de mundo. Essa é a violência de visão de mundo, senhoras e senhores. É dizer que você deve aceitar minha visão de mundo. E se você não aceitar, apoiarei a remoção de seus direitos. Vamos tolerar isso? Vamos dizer que outras pessoas têm o direito de mandar como devemos ver a realidade? E que não podemos ter uma perspectiva alternativa da realidade? Deixo essa pergunta para o público refletir e considerar.

Você vai aceitar isso na sua vida? Porque sei qual é a minha resposta. Não aceito. Não aceito e não importa o resultado. Se resultar em uma alteração física, que assim seja. Mas você não vai me dizer como devo pensar. Você não vai me dizer no que devo acreditar. Você não vai me dizer que meus anos de estudo e conhecimento são inferiores a algo que um mentiroso pago na televisão me disse. Não aceito isso. E você também não deveria. Porque a verdade é a seguinte, pessoal: governo, mídia, religião, médicos e até mesmo cientistas NÃO são os árbitros da verdade. A verdade existe independentemente da percepção de qualquer ser humano sobre ela. Nosso objetivo é alinhar nossa percepção com aquilo que é, ou seja, a verdade.

E precisamos fazer isso por meio de uma metodologia rígida de descoberta da verdade, absorvendo grandes volumes de informações ecléticas de diversas fontes, mesmo aquelas com as quais não concordamos. Reunir todas elas, eliminar logicamente todas as inconsistências para chegar à essência básica daquilo que é verdadeiro. Somente então podemos dizer que temos uma compreensão precisa do que está acontecendo.

A maioria das pessoas não segue esse processo. Senhoras e senhores, eu sigo esse processo, e não vou permitir que pessoas que não o seguem me digam no que devo acreditar só porque um especialista disse. Farei o processo de descoberta da verdade das informações por mim mesmo e chegarei à minha própria conclusão sobre elas. Todos deveriam fazer isso.

Portanto, ninguém vai me dizer que outras pessoas são os árbitros da verdade. Ninguém é o árbitro da verdade, nem mesmo eu. Nem você, nem qualquer indivíduo. A verdade existe

independentemente de nossa percepção. Nosso objetivo é alinhar nossa percepção com a verdade ou com aquilo que é.

Em segundo lugar, as conclusões do governo, da mídia, da religião, dos médicos e dos cientistas não podem ser violentamente impostas aos outros. Isso é chamado de violência de visão de mundo. É contra isso que eu me posiciono. Sou contra todas as formas de violência. Quero que haja interação voluntária entre os seres humanos. Por isso, sou voluntarista / anarquista. Isso significa sem governantes, sem mestres, sem ninguém agindo como dono dos outros, sem ninguém agindo como governante dos outros. Ainda existem regras chamadas de lei natural, que são as leis morais do universo. Mas não há governantes. Não há uma classe dominante e não há uma classe escrava.

E é o que as pessoas hoje acreditam que existe, e elas acreditam que há legitimidade moral nisso. Suas conclusões não significam que seja a verdade, e suas conclusões não podem ser violentamente impostas aos outros. Isso é o que infelizmente está acontecendo em nosso mundo. E precisamos dar um nome a isso. Chama-se violência de visão de mundo.

Essa violência não deve ser aceita, assim como a violência física não deve ser aceita, porque a violência de visão de mundo vai levar à violência física e à retirada dos direitos humanos. Não podemos permitir que isso aconteça.

Vamos para a segunda parte da apresentação de hoje: as verdadeiras pandemias.

Abordei o que queria falar sobre violência de visão de mundo e o que é. Agora vamos falar sobre as verdadeiras pandemias em nossa sociedade. E há muitas pandemias.

Elas não são o que a maioria das pessoas pensa, mas são pandemias muito reais ocorrendo em nosso mundo. E são mundiais, senhoras e senhores. Não são bolsões isolados de doença na psique humana. São com certeza pandemias mundiais.

Vamos explorar o que são essas pandemias.

Falta de Espiritualidade. A falta de verdadeira espiritualidade é provavelmente a principal pandemia mundial. As pessoas vão ouvir isso e vão dizer: 'Ah, isso é uma declaração religiosa'. Não, não é. Sou contra a religião organizada. Sou contra a religião dogmática. Não acredito que nada disso seja verdadeiro. Também não acredito no ateísmo. Esses são dois paradigmas falsos. Como tenho dito repetidamente neste programa, é uma dialética. É uma dialética na consciência para afastar as pessoas da verdade. Ambos esses paradigmas são divisões mentais programadas. É uma divisão mental programada, uma divisão mental manipulada pela engenharia social.

Isso é conhecido como a dialética hegeliana, para manter a falta da verdadeira espiritualidade na vida da maioria das pessoas. É para isso que ela foi projetada e é onde estamos agora. Isso é uma pandemia.

A maioria das pessoas não possui qualquer forma de verdadeira espiritualidade em suas vidas. Sejam ateus com domínio do hemisfério cerebral esquerdo, que possuem uma visão de mundo em que acreditam que a matéria é primária e que não existe Deus ou espírito. O mundo material é tudo o que existe. Apenas leis físicas existem, e não há leis que governam as consequências comportamentais, ou seja, a lei natural. A “ciência” é o árbitro da verdade. Não a verdadeira ciência ou a verdadeira descoberta da verdade, mas a ciência derivada das instituições científicas governamentais oficiais e financiadas pelo governo.

E a consciência é ou puramente mecânica ou totalmente insignificante. Uma visão de mundo totalmente dominada pelo hemisfério cerebral esquerdo que não vai levar ninguém a um passo mais perto da verdade. Nem mesmo um fiozinho.

E então temos o religioso com domínio do hemisfério cerebral direito, que acredita em qualquer um dos dogmas religiosos organizados do mundo e acredita que as características de sua visão de mundo são que o espírito é primário e que Deus é todo-poderoso. O mundo material é mau ou deve ser esteticamente evitado. Deus exige estrita obediência humana a seu conjunto arbitrário e muitas vezes conflitante de regras. E os objetivos no mundo físico nem deveriam ser levados em consideração, porque devemos focar na prometida vida após a morte com Deus. Em resumo, a ação se torna sem sentido nessa visão de mundo.

Ambas têm como objetivo afastar as pessoas da verdade. São projetadas para desviar as pessoas da verdade e guiá-las para becos sem saída de ações insignificantes ou inação total. É para isso que essas duas visões de mundo são projetadas, bem como para manter as pessoas sem uma espiritualidade verdadeira.

A próxima verdadeira pandemia é a pandemia do medo. É isso que estamos vendo se desenrolar de forma ampla. Pessoas sem conhecimento simplesmente se entregando completamente ao medo. E o maior medo é o medo do desconhecido, pois o medo do desconhecido é o que impede as pessoas de alcançar o conhecimento e uma consciência mais elevada.

Se você teme o conhecimento porque teme o que pode descobrir, isso cria um ciclo de feedback de medo porque o medo vem da falta de conhecimento. Aqueles que estão informados não estão com medo.

Parece que estou em um estado de medo, senhoras e senhores? A razão pela qual não estou em um estado de medo é porque estou em um nível extremamente elevado de conhecimento e consciência. E quando você está em um nível extremamente elevado de conhecimento e consciência, não precisa temer nada.

A ignorância é o que cria o medo. A recusa da verdade é o que cria o medo. Não tenho esse medo porque aceitei o que é a verdade e alinhei minha percepção a ela.

Mas é nesse estágio em que estamos, socialmente. Não é o coronavírus que é assustador. É o quão doutrinadas e facilmente manipuladas as massas de pessoas podem se tornar. Não há melhores palavras. É com isso que realmente deveríamos nos preocupar. Adivinhem? Poderíamos estar fazendo algo a respeito, mas quantos de nós estamos?

Poderíamos estar nos voluntariando a educar moralmente as pessoas. Mas sabem de uma coisa? Esse coro de vozes é extremamente fraco comparado à quantidade de vozes que constantemente propagam a mentira a todos.

Tudo o que você precisa fazer é se perguntar, qual voz é mais onipresente e a mais alta e a mais poderosa? É a voz da verdade ou é a voz da enganação e das mentiras? Acho que se você for honesto consigo mesmo, responderá a essa pergunta de forma honesta e verdadeira.

A ignorância é a próxima pandemia.

Novamente, é o que leva as pessoas a estados cada vez mais profundos de medo e restringe a consciência. Ignorância é a recusa da verdade, que leva à covardia e à inação.

Nesta suposta pandemia de vírus, tentei fornecer informações, livros e vídeos para as pessoas assistirem. Enviei links para o livro *O Arco-Íris Invisível* de Arthur Firstenberg, que fala sobre como as doenças realmente se desenvolvem no corpo, como somos seres elétricos, como as coisas ligam ou desligam no corpo dependendo do ambiente e da toxicidade ao redor do corpo.

Quase ninguém lerá. Quase ninguém investigará sobre o assunto. Tentei conversar com pessoas depois de enviar documentos como este ou o livro chamado *What Really Makes You Ill? Why Everything You Thought You Knew About Disease Is Wrong*.

Pedi às pessoas, por favor, deem uma olhada nisso. Vamos falar sobre isso. Gostaria de ouvir suas opiniões. Eu li esses materiais e tentei entender o que os autores estão dizendo, o que estão apresentando como uma visão de mundo alternativa, e gostaria de discutir sobre isso. As pessoas nem sequer dão uma olhada. Isso se chama ignorância.

Isso se chama achar que sabe o suficiente, achar que foi informado o suficiente, e seu ego ficar no caminho, não te deixando absorver novas informações. Se você aceita ou não a informação é irrelevante. O importante é absorver primeiro, essa é sua responsabilidade. Olhar para outra perspectiva e então formar sua opinião através de um processo de descoberta da verdade sobre se a informação é precisa ou não.

A maioria das pessoas nem sequer passará pelo primeiro passo do Trivium, que é obter a informação primeiro. Esse é o passo da gramática, que deve vir primeiro. Você não pode colocar nada antes da gramática. Poderíamos falar sobre dez mil livros sobre o tema. Esses são apenas dois que decidi colocar no meu slide porque acho que são excelentes.

Quantas pessoas estão fazendo isso? Muito poucas, é a resposta, pessoal. Pouquíssimas. E esse é o problema. Elas permanecem nesse lugar de ignorância e isso continua alimentando seu medo. E no que isso resulta? Resulta em inação. Porque as pessoas não estão informadas e não têm coragem. Elas carecem de qualquer senso de coragem em suas vidas.

Covardia é a próxima verdadeira pandemia que estamos enfrentando e está por toda parte. Você vê pessoas se encolhendo, como gosto de chamar, encolhendo-se debaixo da escada no reino do eu. Não é só covardia para agir externamente, para aplicar força de vontade no mundo. Elas nem mesmo têm coragem internamente. Elas não desenvolveram seu próprio eu para olhar para o que é verdadeiro e desafiar sua própria visão de mundo e sistema de crenças. Porque, no final das contas, elas têm medo do que podem encontrar. Elas não querem a responsabilidade que vem junto com o conhecimento. E eu já disse um milhão de vezes, pessoal. Deus odeia covardia.

Chame Deus como quiser. Não me importo se você se sente desconfortável com esse termo. Chame de inteligência subjacente no universo. Não faz diferença o nome que você usa. A força que colocou todas as leis do universo em vigor, incluindo as leis comportamentais do universo, ou as leis morais do universo, odeia a covardia. E há uma razão para isso. Ela deseja o progresso evolutivo na consciência para avançar. Ela quer evoluir. O universo quer evoluir. E a covardia é uma das forças que estagna o progresso evolutivo na consciência. O universo odeia a covardia. O universo odeia covardes.

Gosto de desafiar minha audiência, correndo o risco até de ofender alguém, pessoal. Fiquem ofendidos o quanto quiserem. Quantos de vocês tiveram a coragem de divulgar informações publicamente, com seus nomes reais? Eu diria menos de um por cento.

Vou gritar alto e orgulhoso: meu nome é Mark Passio, do [WhatOnEarthIsHappening.com](http://WhatOnEarthIsHappening.com), e vou falar a verdade sobre o que está acontecendo em nosso mundo, aqui e agora em nosso planeta. Esse é meu nome verdadeiro e não tenho medo. Sabe quantas pessoas realmente estão fazendo isso? Pouquíssimas. Essa é a resposta. Muito poucas. Uma pequena gotícula. E isso não é o suficiente. Não é o suficiente. Deveríamos estar fazendo muito mais neste momento, em vez de deixar para os chamados especialistas. Nem mesmo deixem para mim.

A essa altura, eu deveria estar afogado em um mar de vozes ensinando a lei natural. Quando sou um dos poucos está fazendo isso. E quero dizer poucos na melhor das hipóteses. O antigo filósofo Tucídides disse que a sociedade que separa seus estudiosos de seus guerreiros terá seu pensamento feito por covardes e sua luta por tolos. E estamos vivenciando isso, pessoal. Este é o momento do julgamento em que estamos.

Muitas pessoas que se consideram bem-informadas são covardes totais. E as pessoas que são absolutamente ignorantes, simplesmente cabeças de vento, simplesmente estúpidas, estão realmente dizendo que vão lutar em nome da sociedade. Vocês são verdadeiros palhaços cabeça de penico. E as pessoas que acreditam que vocês estão lutando pela nossa liberdade são mais palhaços ainda.

Apatia é a próxima pandemia de visão de mundo. É a última de todas. Essa é a que realmente faz com que o sistema de escravidão continue e perpetue. A maioria desse público que ouve e assiste não está em um estado de apatia. Vocês se importam com o que está acontecendo.

O problema é que vocês precisam transformar essa preocupação em ação, em coragem e ação, disseminando a informação publicamente e sem medo. Façam as pessoas que reivindicam autoridade sentirem medo. Precisamos virar o jogo e elas precisam sentir medo.

Para começo de conversa, eles têm medo da verdade. Eles têm medo de que a verdade se espalhe de que todo o sistema deles é uma grande porcaria e nunca teve legitimidade moral alguma.

Mas a apatia é a próxima grande pandemia. E é a morte do importar-se.

Dizer 'não me importo com o que está acontecendo'. Dizer 'não me importo com a perda da liberdade' é o que perpetua a escravidão da humanidade e nos mantém na prisão como um mundo inteiro, como uma espécie inteira. 'Não me importo' cria a prisão para todos. Cria o planeta-prisão.

Essas duas imagens são exatamente iguais. É uma equação matemática que funciona cem por cento do tempo de forma impecável de acordo com a lei do universo. 'Não me importo' cria uma prisão para todos nós.

Nesses últimos minutos, falaremos sobre o que chamo de soluções. São soluções espirituais reais. Este é um problema espiritual. Vamos ver quais são as verdadeiras soluções. Precisamos de um desenvolvimento global da verdadeira espiritualidade. Não o ateísmo, não a rejeição de toda espiritualidade, não a rejeição do aspecto espiritual do nosso ser, mas também não o dogmatismo religioso organizado rígido. Nenhum desses caminhos leva à verdade, pois são dialéticas para dividir as pessoas e mantê-las afastadas da verdade. A verdadeira espiritualidade, acima de tudo o primeiro princípio da verdadeira espiritualidade, não pode incluir a crença na legitimidade moral da autoridade e do governo.

E se não houver tempo suficiente, simplesmente elabore essa dinâmica nessa breve apresentação. Esta é uma apresentação de curta duração, pessoal. Não podemos abordar tudo de uma vez. Mas exploro isso extensivamente em meus seminários *Lei Natural: A Verdadeira Lei da Atração e Como Aplicá-la em Sua Vida* e *Espiritualidade Esperta: O Que Realmente Significa Estar Acordado?*

E se você for novo ao meu trabalho ou não assistiu a esses seminários, você precisa assisti-los na íntegra, talvez várias vezes, e realmente absorver profundamente o conhecimento que está nesses dois seminários. Porque é sobre autodomínio, entender as leis do universo, entender a lei natural e realmente aplicar essa verdadeira espiritualidade em sua vida através de nossos comportamentos, através de nossas ações, da maneira certa, através da ação correta.

A próxima saída dessas verdadeiras pandemias é o autorrespeito. Verdadeiro respeito, reexaminar as qualidades que temos como indivíduo. O autorrespeito é o verdadeiro curador. Você quer curar a verdadeira pandemia? Você quer curar a verdadeira doença humana? Então aplique o verdadeiro curador, que é o autorrespeito acima de tudo. Isso é o desenvolvimento de coragem interna, para olhar a verdade e depois falar a verdade publicamente. Não apenas para sua família e amigos, onde você acha que é seguro. Precisa ser falado publicamente de maneira corajosa onde você diz às pessoas, 'não tenho medo'. Aqui está um kit inicial de autorrespeito para a audiência, para qualquer pessoa ouvindo. Sei que muitas pessoas que estão presentes nesta conferência hoje virtualmente já fizeram essas coisas, mas estou falando para quem assistir depois, através da apresentação gravada na internet.

Desligue a mídia controlada pelo Estado que mente e espalha medo. São um insulto ao autorrespeito. Pare de acreditar que outros têm o direito de mandar em você. Não existe tal direito. Existe direito moral.

Esse é meu alarme dizendo para terminar.

Então vamos à última coisa. É o desenvolvimento de verdadeira coragem. Essa é a saída da verdadeira pandemia, pessoal. Verdadeira coragem. A coragem é a proteção do universo. É proteção universal. Falamos sobre equipamentos de proteção para nos proteger de doenças. Mas essa é a verdadeira proteção universal para nos proteger de doenças espirituais. Coragem é isso. Seja ousado e forças poderosas virão em seu auxílio.

As pessoas que estão se apresentando e dizendo, 'Não, não vamos permitir isso. Vamos retomar nossas vidas. Não vamos aceitar ordens do governo. Não vamos aceitar comandos do governo porque vocês não têm o direito de nos comandar. Somos livres e vamos agir como tal'.

Assumir esse tipo de coragem cria a proteção do universo. Estou protegido porque não tenho medo. Não tenho medo do que pode ser feito contra mim no domínio físico.

E você sabe de que forma virá a verdadeira proteção? Assumindo a coragem de ensinar a lei natural. Esse é um nível muito mais alto, muito mais elevado de proteção. As pessoas me perguntam: 'Mark, você tem medo do que essas pessoas podem fazer com você?' Nem um pouco. Nem por um segundo.

Se chegar a um confronto física, eles têm de ter medo do que farei ou do que outras pessoas que vão defender seus direitos e liberdades farão. Não tenho medo do que eles vão fazer. E sabe por quê? Tenho a proteção da lei universal. Tenho a proteção do criador do universo. Você quer dizer que isso é uma afirmação religiosa? Não, absolutamente não. É um entendimento espiritual. Se você exercer coragem para as coisas certas e ensinar as coisas certas e ensinar a lei natural, forças poderosas da criação virão em seu auxílio e ajudarão em sua vida, em todos os seus empreendimentos.

É de lá que vem minha proteção. Não queremos que chegue ao ponto da palavra perdida, senhoras e senhores. À última palavra. É por isso que temos que dizer a palavra perdida. Devemos dizer a palavra perdida. Não queremos que tenha que chegar à última palavra de rebelião física, porque está rapidamente indo nessa direção e ficará muito, muito feio. Isso não acontece com precisão cirúrgica, senhoras e senhores. Isso acontece com extrema desordem. E muitos inocentes acabam no meio disso tudo.

Se você estudar a história, entenderá. Portanto, precisamos dizer a palavra perdida, que é não. E precisamos nos apaixonar por ela. Essa é a palavra perdida. Precisamos dizer não ao mal. Precisamos dizer não ao autoritarismo. Precisamos dizer não à violência da visão de mundo. Precisamos dizer não ao controle externo. Ninguém tem o direito de nos controlar, governar ou comandar. E precisamos nos apaixonar por essa palavra. Essa é uma energia vibratória de coragem e proteção. A palavra não.

NÃO

Você não é meu dono.

NÃO

Não sou seu escravo.

NÃO

Você não tem o direito de mandar em mim ou nos outros. Ninguém tem.

Pessoal, essa é a aparência da palavra perdida. Através do conhecimento da lei natural, um ser humano realmente acordado finalmente pode dizer a palavra perdida, que é não. Não é a palavra de todo o poder. Somente quando dizemos não àqueles que afirmariam ser nossos donos é que paramos de externalizar nosso poder e, ao fazer isso, reivindicamos todos os nossos direitos naturais. Derrotar as verdadeiras pandemias que assolam a humanidade requer o desenvolvimento e aplicação do conhecimento verdadeiro, verdadeiro cuidado e verdadeira coragem.

E isso acontece quando começamos a dizer não àqueles que afirmariam ser os governantes de nossas vidas. Quando você olha para a palavra não, senhoras e senhores, percebe que é apenas outra forma da palavra *on* (ligado, em inglês). É apenas *on*, virado de cabeça para baixo. Porque quando dizemos a palavra perdida 'não' àqueles que se consideram nossa autoridade, estamos abraçando e acendendo a luz dentro de cada um de nós. Senhoras e senhores, muito obrigado pelo seu tempo e atenção.